

**GOEMPRES – UMA ABORDAGEM EDUCACIONAL SOBRE O TEMA
EMPREENDEDORISMO COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO NAS ESCOLAS
PÚBLICAS DA CIDADE DE MANAUS/AM**

Nicolý Trindade Vieira - Acadêmica do curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado do Amazonas, na Escola Superior de Ciências Sociais – ESO, Bolsista da PROEX.

E-mail: nicolyv0@gmail.com/ ntv.adm19@uea.edu.br

Nilson Souza dos Santos - Doutor pelo Programa Multi-Institucional de Pós-Graduação em Biotecnologia na Área de Gestão pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM. Docente na Escola Superior de Ciências Sociais – ESO

RESUMO

Este artigo apresenta as atividades desenvolvidas no período de realização do projeto GoEmpre – Inovando e Ensinando a Empreender, que foi realizado durante os meses de agosto a dezembro do ano de 2019 na Escola Superior de Ciências Sociais/ESO com os alunos das seguintes escolas públicas: Escola Estadual Frei Silvío Vagheggi, Escola Estadual Professor Antenor Sarmiento Pessoa e Colégio Brasileiro Pedro Silvestre. O projeto de extensão foi executado na intenção de apresentar a temática empreendedorismo para os estudantes do ensino médio de escolas públicas e mostrar que existem outras possibilidades de sonhos e profissões através de oficinas interativas. A metodologia utilizada foi transmitida com o uso de slides, dinâmicas em grupo, reprodução de vídeos abordando o tema e aplicação de questionários. Os resultados esperados foram bastante significativos e proveitosos para os discentes de administração da UEA e para os estudantes que estavam em busca de descobrir seu futuro profissional e acadêmico.

Palavras-Chave: GoEmpre. Futuro profissional e acadêmico. Projeto de extensão.

ABSTRACT

This article presents the activities developed during the period of the GoEmpre project - Innovating and Teaching Entrepreneurs, which took place during the months of August to December of 2019 at the Higher School of Social Sciences/ESO with students from the following public schools: Frei Silvío Vagheggi State School, Professor Antenor Sarmiento Pessoa State School and Pedro Silvestre Brazilian College. The extension project was carried out with the intention of presenting the theme of entrepreneurship to high school students from public schools and showing that there are other possibilities of dreams and professions, through interactive workshops. The methodology used was transmitted with the use of slides, group dynamics, reproduction of videos addressing the theme and application of questionnaires. The expected results were quite significant and useful for students of UEA administration and for students who were looking to discover their professional and academic future.

Keywords: GoEmpre. Professional and academic future. Extension project.

INTRODUÇÃO

A educação no ensino público do Brasil ainda é muito precária quando se trata de novas metodologias e aplicação de projetos internos nas escolas Estaduais e Municipais, que poderiam desenvolver as habilidades dos estudantes de acordo com o conhecimento adquirido na sala de aula. Lima relata (2017) que este problema é devido à falta de investimento e apresentação de conteúdos diferentes do contido na descrição da agenda do Ministério da Educação – MEC, por isso existe forte necessidade de criação dos caminhos que possam implementar este tipo de metodologia dentro das escolas públicas e através da observação de que há uma carência no meio educacional público, promover ações mitigadoras dos impactos negativos provenientes da não reformulação dos métodos de ensino utilizados nas instituições públicas de educação.

As universidades públicas são instituições modelo na aplicação de métodos educacionais e incentivo do conhecimento científico entre os estudantes de graduação, que desenvolvem por meio de projetos, ações positivas produzidos em conjunto com os docentes orientadores com intuito de levar o conhecimento científico a população e encontrar soluções de problemas de forma que beneficie a comunidade local, como é apresentado no artigo de Costa, Sales, Gomes e Moreira (2012):

O ensino deve ser estimulado e trabalhado simultaneamente com a pesquisa e a extensão nas universidades, pois o ensino meramente transmissivo quebra o elo da indissociabilidade, comprometendo a qualidade do processo de aprendizagem. Trabalho com grupos populares da comunidade deve existir, para que se possa construir uma cultura acadêmica com espaços de integração entre a sociedade e a universidade.

Diante dessa questão, quais os principais tipos de projetos iniciados nas universidades públicas do Amazonas que trazem benefício a população quando há a interação dos discentes universitários e a pesquisa científica? São esses os de Iniciação Científica: PIBIC/CNPq e PAIC/FAPEAM, onde os discentes escolhem um tema e elaboram uma pesquisa juntamente com o orientador gerando na finalização do projeto um artigo científico; o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, que leva os graduandos as escolas para ter contato direto de aprendizagem com os alunos na sala de aula e os de Extensão, nos quais os estudantes dos cursos de graduação realizam ações que tragam uma ligação próxima a comunidade local com atividades feitas para suprir alguma necessidade dos envolvidos e proporcionar a aproximação do estudante e comunidade através da passagem do conhecimento entres estes, sendo o projeto de extensão o que permeia a pesquisa descrita neste artigo, assim pode-se encontrar essas informações no site oficial da UEA.

O ensino médio é um período decisivo aos jovens estudantes que pretendem cursar nas universidades públicas o seu curso dos sonhos, pois é durante o 1º até o 3º ano, que as provas dos vestibulares que abrem portas as universidades são aplicadas, como também existe maior incentivo dos professores nas salas de aula, que repassam os assuntos especificamente associados aos temas cobrados nas provas de avaliação dos futuros universitários, como discorre Liberato (2020).

O que isso pode ocasionar aos estudantes que estão extremamente ansiosos e esperançosos em conseguir a vaga dos sonhos na universidade? Grande pressão e muitas vezes baixa autoestima e diminuição da autoconfiança em virtude da metodologia aplicada na escola, que funciona como uma forma de “competição” entre os alunos baseando-se na premissa de que somente os “Melhores” vão ter a oportunidade de entrar em uma universidade pública, e da exigência da família de que os filhos consigam realizar esse objetivo impulsionados por uma questão social, como também aborda Liberato (2020).

Desta forma, podemos identificar a importância da educação empreendedora nas escolas públicas, que, segundo Padro e Alves (2020), deve estar integrada no ensino básico para acompanhar os alunos até o meio acadêmico e transformá-los em agentes de mudança da sociedade. O empreendedorismo pode ser entendido de acordo com Dornelas (2008) como processos realizados por um conjunto de pessoas que levam a criação de oportunidades, além de que esses processos podem se tornar negócios de sucesso. O empreendedorismo é de vital importância para gerar economia, oportunidades de emprego e difundir melhorias nos procedimentos industriais e empresariais, os quais passam por uma transformação inovadora em decorrência da implementação de ideias.

Portanto a necessidade de compartilhar o ensino empreendedor com estudantes de escolas públicas é clara e precisa ocorrer para que haja o desenvolvimento de novas perspectivas de futuro e sonhos na vida dos jovens estudantes do ensino médio.

O projeto nasceu da ideia de levar um tema discutido no curso de administração que vem crescendo com as novas tendências tecnológicas, como também apresentar aos estudantes que estão em processo de conclusão do ensino básico adentrando ao superior outras alternativas de futura profissão. Com isso, o fomento do conhecimento empreendedor para esses jovens pode gerar uma nova opção de carreira substituindo as velhas premissas de “sonhos” ultrapassados, como passar em concurso público ou trabalhar em empresas privadas e mostrar que todos podem buscar fazer diferentes escolhas além dessas comumente sugeridas pela sociedade.

METODOLOGIA

A cidade de Manaus é constituída de diversas escolas estaduais, sendo que dentre estas, foram escolhidas 03 (três) instituições de ensino, a Escola Estadual Frei Silvio Vagheggi, Escola Estadual

Professor Antenor Sarmiento Pessoa e Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, para a aplicação do projeto de extensão GoEmpre – Inovando e Ensinando a Empreender, que foi idealizado por discentes do curso de Bacharelado em Administração da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, pertencente a unidade da Escola Superior de Ciências Sociais – ESO, que juntamente com o professor orientador foram às escolas divulgar e convidar os alunos do ensino médio a se deslocarem até a unidade ESO para participarem de oficinas e dinâmicas envolvendo o tema empreendedorismo durante o período de 06 meses, os quais foram agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, sendo o mês de janeiro para produção de relatório parcial das atividades executadas durante a vigência do projeto.

A 1ª etapa ocorreu no mês de agosto, em que foram realizadas reuniões entre o professor orientador e os alunos voluntários a respeito do planejamento das atividades que iriam ser executadas durante os próximos 06 meses. As reuniões aconteceram na própria unidade da ESO, na sala do Centro Acadêmico de Administração – CAAD, onde foi decidido pelos participantes, que a metodologia utilizada seria em formato de Oficinas referente a temática empreendedorismo. Essas oficinas ocorreriam uma vez por mês, em um dia de sábado no auditório da ESO e os recursos utilizados:

- AULAS EM POWER POINT
- FORMULÁRIOS E QUESTIONÁRIOS
- VIDEOS EDUCATIVOS
- DINÂMICAS EM GRUPO
- PREMIAÇÃO PARA OS GRUPOS VENCEDORES

Tudo isso como forma de criar outras alternativas de passar o ensino do empreendedorismo para os estudantes e criar métodos mais divertidos de aprendizagem, integrando os participantes da oficina em dinâmicas diferentes e interativas para transmitir os conceitos do que se trata o empreendedorismo e demonstrar na prática as suas funcionalidades aplicadas.

A etapa seguinte envolveu a visita marcada na primeira escola no mês de Setembro para divulgação do projeto de extensão e sensibilização dos estudantes sobre o tema empreendedorismo, de modo que foi realizado convite aos alunos da Escola Estadual Frei Silvio Vagheggi para comparecerem a UEA no dia 28/09/2019, data da primeira edição das oficinas de ensino, o que foi seguindo-se do mesmo modo em outras etapas nos próximos meses de Outubro com a Escola Estadual Professor Antenor Sarmiento Pessoa e Novembro com Colégio Brasileiro Pedro Silvestre, finalizando em Dezembro com a união de estudantes participantes dessas edições para uma roda de conversa com uma empreendedora do ramo de negócio de venda de brigadeiros.

Figura 1 – Sensibilização nas escolas



Fonte - Autoral.

Figura 2 – Oficina no auditório da ESO



Fonte - Autoral.

As temáticas desenvolvidas foram realizadas através de aulas didáticas utilizando o *Power point/slides* a saber: Apresentação do projeto de extensão, a qual explicou o que são projetos científicos e de extensão desenvolvidos nas universidades públicas e como impactam na sociedade; Apresentação do curso de administração da UEA, que retratou quais os cursos de ciências sociais existentes na UEA e adentrou no curso de administração, suas disciplinas, área de atuação e mercado de trabalho; Empreendedorismo, desenvolvimento inicial, tópico que abordou o que é o empreendedorismo e como identificar um empreendedor, suas características e como iniciar um

plano de negócios; Providências Iniciais, que mostrava como o empreendedor começa um negócio, quais as primeiras decisões a se tomar, que plano escolher para iniciar; Gerenciando a equipe, as apresentações explicaram a importância do trabalho em equipe nas organizações e como identificar as pessoas ideais para compor o ambiente empresarial do seu empreendimento; Gerenciando Finanças, que indica a forma correta de planejar e criar um fluxo de caixa e a vantagem de saber administrar as finanças da empresa; a aplicação da metodologia *Canvas* e, por fim, Gerenciando o *Marketing*, onde foi exibido como planejar tática de vendas e saber apresentar o seu produto ao público, além de que foram propostas alternativas de atração do público consumidor final do produto ou serviço a ser vendido.

Durante as apresentações das temáticas, houve pausas para conversas e perguntas com os estudantes com relação ao entendimento do assunto e incentivo à participação e o engajamento deles; também realizado um teste do perfil empreendedor (não científico) que poderia fazer comparação de algumas supostas características empreendedoras dos alunos, foram transmitidos também pequenos trechos do programa *Shark Tank*, demonstrando diferenças entre negócios de sucesso e os que obtiveram falhas nos processos iniciais de criação do negócio. Devido à falta de um planejamento inicial, logo após a transmissão dos vídeos, houve dinâmicas entre os participantes, seguindo o modelo do programa. Os estudantes foram divididos em grupos e cada equipe ficou com um tema específico de uma empresa e ramo de negócio diferente. O objetivo da dinâmica era fazer com que os participantes pensassem em soluções criativas e melhorias dentro da empresa, apresentando ao grupo de voluntários do projeto que simulavam os jurados do *Shark Tank*. A dinâmica foi finalizada com o 1º, 2º e 3º lugares e as equipes vencedoras premiadas.

As atividades foram finalizadas com o preenchimento de formulários pelos participantes, preenchimento das informações para posterior certificação de comparecimento do evento, agradecimentos e confraternização.

Figura 3 – Grupo vencedor da dinâmica



Fonte - Autoral.

Figura 4 – Perfil empreendedor



Fonte - Autoral.

Figura 5 – Momento de explicação dos assuntos



Fonte - Autoral.

RESULTADO FINAL

Os discentes do curso de administração da Universidade Estadual do Amazonas - UEA foram responsáveis por disseminar o assunto abordado no projeto através de oficinas. Utilizando métodos convencionais de ministração de aula, vídeos, jogos e aplicações de formulários, foram obtidos resultados bastante positivos com a demonstração de interesse dos estudantes participantes em conhecer o curso de administração da UEA e iniciar suas próprias empresas em diferentes ramos de

negócio, já que alguns estudantes tinham experiência em negócios familiares e próprios, por meio de vendas de brigadeiro na escola e divulgação de serviços na internet.

As oficinas impactaram positivamente grande parte desses estudantes que já possuíam algum tipo de experiência empreendedora. Exemplo: uma das participantes trabalhava na padaria de sua família e era responsável por organizar com o seu irmão mais velho as finanças do local. Contudo, havia um tempo em que a padaria não estava lucrando e o dinheiro nunca rendia. Segundo o que ela relatou a todos no momento de interação na oficina, o motivo do baixo lucro era porque seu irmão sempre retirava o dinheiro ganho na padaria para fins pessoais. Porém, conforme apresentado no tópico Gerenciando Finanças, abordado durante o projeto, o dinheiro da empresa não pode ser unido daquele pertencente ao empreendedor, visto que este deve ser usado para as despesas e compras de materiais para fazer os produtos que irão ser vendidos na empresa. Dessa forma, o empreendedor precisa saber diferenciar as finanças pessoais das empresariais, o que foi mais um aprendizado para a participante que declarou não possuir conhecimento sobre isso e que iria informar ao seu irmão a forma correta de como administrar o fluxo de caixa da empresa, bem como organizar corretamente as finanças do seu comércio familiar.

Na descrição dos formulários preenchidos por estes alunos, após a finalização do projeto foi possível identificar que os principais ramos de negócios de interesse dos jovens participantes são nas áreas de:

Quadro 1 – Informações sobre preferências de negócio dos estudantes

PRINCIPAIS RAMOS DE NEGÓCIOS ESCOLHIDOS
MODA: LOJA DE ROUPAS
ALIMENTÍCIO: CAFETERIA
MÉDICO: SERVIÇOS DE SAÚDE
REDES SOCIAIS: MARKETING DIGITAL

Fonte - Autoral.

A equipe de voluntários do projeto também obteve muitos benefícios na participação do GoEmpre, sendo estes de experiências na docência, já que foi necessário estudar a fundo sobre o assunto empreendedorismo. De modo que fosse possível apresentar a temática nas Oficinas, além de se absorverem maiores conhecimentos durante o estudo e ensino referentes a prática empreendedora, o que acrescenta facilidade para os futuros administradores buscarem meios de como iniciar seu próprio negócio e finalizando com o incentivo à pesquisa científica universitária, a

qual, por meio do projeto de extensão, desenvolveu, juntamente com os discentes de administração da UEA, atividades de aproximação com a sociedade e pesquisa científica.

Assim, aos já empreendedores e aos que desejam empreender, há um ambiente propício a essa prática na atualidade, porém devem ser considerados todos os fatores anteriormente descritos para garantir que o sucesso seja alcançado e constantemente reafirmado, mesmo num ambiente onde a velocidade das mudanças define os rumos da economia e do mercado, influenciando diretamente no comportamento do consumidor, obrigando o empreendedor a ser ousado e altamente adaptativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como finalidade disponibilizar o conhecimento aos alunos da rede pública que estão entrando para o mercado de trabalho. Demonstrando através da oficina um pouco da história da atividade empreendedora no mundo, dando ênfase ao surgimento do empreendedorismo no Brasil, os fatores incentivadores e os entraves encontrados ao decidir colocar tais ideias em prática.

Ao mesmo tempo, buscou definir, conceituar e diferenciar o empreendedorismo ao longo do tempo, desde o seu surgimento na Idade Média até tempos atuais, onde é praticado tanto por pessoas que tem boas ideias e visão empreendedora que resolvem se arriscar no mundo empresarial a grandes empresas que se tornam grandes empreendedoras por possuir a busca pela inovação como um dos combustíveis para sua existência.

Deparou-se com a necessidade de uma observação atenta por parte dos alunos empreendedores. O que é inovação, quais são os tipos e como alcançá-los através da prática da gestão da inovação, que demonstrou ser uma forma de organização, gerenciamento e filtragem de ideias e conceitos que pode diferenciar uma grande inovação de um invento fracassado.

A real importância da existência de projetos de pesquisa acadêmica voltadas para a inclusão da sociedade nos assuntos e conhecimentos vivenciados por estudantes do nível superior é altamente necessário. Já que nem todas as pessoas possuem acesso à educação gratuita e de qualidade no Brasil, principalmente os jovens da cidade de Manaus, os quais buscam por oportunidades de entrar no mercado de trabalho e na universidade para que obtenham êxito profissional, pessoal e sustento familiar.

Os impasses encontrados são diversos, pois as empresas exigem muitas qualificações profissionais aos jovens, sendo que nem sempre é viável financeiramente para estes, mas os projetos que buscam desenvolver ideias, motivações e oferecer de alguma forma um pouco do conhecimento sobre como quebrar paradigmas adentrando em um mundo diferente e promissor que possa disponibilizar oportunidades aqueles que querem crescer profissionalmente é excelente. Portanto, a extensão universitária deve estar sempre presente na sociedade através dos alunos que podem

contribuir e mudar a vida de alguém apenas com um diálogo, o qual pode acabar despertando uma vontade inigualável de mudar o mundo. Assim, num futuro próximo estaríamos conhecendo um grande empreendedor e agente de mudanças, que por um projeto desenvolvido em ambiente inovador acabou gerando um grande conglomerado de empresas e conseqüentemente muitos sonhos realizados.

“Aos que já empreendem, sucesso, aos que estão começando, coragem e persistência.”

REFERÊNCIAS

COSTA, Marcelo; SALES, Lucilane; GOMES, Ana; MOREIRA, Thereza. Universidade e a Extensão Universitária: a Visão dos Moradores das Comunidades Circunvizinhas. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. v. 28. p. 193. 2012.

DORNELAS, José Carlos. **Empreendedorismo**: Transformando Ideias em Negócios. 3º edição. Rio de Janeiro. Elsevier. Ano 2008. p. 231.

LIBERATO, Antônio. **Empreendedorismo na Escola Pública**: Despertando Competências, Promovendo a Esperança!. 2020, p. 12.

LIMA, Josenilton. **Educação Empreendedora e Educação Escolar**: Uma Aplicação no Ensino Médio. Ano 2017. p. 39. Trabalho de Conclusão de Curso. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. 2017.

PRADO, Bruno; ALVES, Jadson. **Empreendedorismo como Matéria Transversal na Educação**. Empreendedorismo, Gestão e Negócios. v. 8, n°8. 2019. p. 276.

SELEÇÃO E CONCURSOS. Disponível em: <http://selecao1.uea.edu.br/>. Acesso em: 15/10/2020.